

# NÔ PINTCHA



ORÇAMENTO DO COMISSARIADO DE ESTADO DE INFORMAÇÃO E CULTURA

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: AVENIDA DO BRASIL, CENTRO DE IMPRENSA

TELEFONES: 3713/3726/3728

BISSAU

## O cântico de Setembro

Há uma raça, no mundo, e essa é, indiscutivelmente, a única: a raça humana. Sobukwé, o patriota sul-africano, disse-o também por outras palavras, e possivelmente com outro lume, denunciando a ferocidade e a intolerância da sociedade e dos tribunais racistas. A partir do momento em que o homem se reconhece como tal e se identifica com os outros homens, ele inicia uma responsável actividade criadora e a sua glória, se a tiver, será sempre o facto de ter sabido pensar e viver para si e para os outros, principalmente para os outros, sem jamais lhes estender o menor dos recibos de qualquer prestação de serviços. Desse homem se diria que a virtude e só a virtude conhecia o caminho da sua casa. Ou seja, virtuoso e coerente é aquele homem que, não sabendo nunca onde reinava a opulência e a ostentação, sabia sempre onde morava a desdita e onde florescia a amarga sede de justiça social.

Esse homem, essa natureza inteira de pensador e de criador, esse homem, no espaço unitário da Guiné e Cabo Verde, foi e é AMILCAR CABRAL, há 55 anos nascido em Bafatá numa moradia tão simples como iria ser toda a sua vida, toda a sua atitude de homem, de africano, de universalista, de democrata, de intelectual, de político, de sociólogo, de patriota, de revolucionário! CABRAL, que não co-

(Continua na página 8)

## ÚLTIMA HORA

### MORREU O PRESIDENTE NETO

O bureau político do MPLA-Partido do Trabalho confirmou cerca do meio dia de hoje a morte do camarada Agostinho Neto, Presidente da República Popular de Angola.

O Presidente do MPLA tinha sido transportado de urgência, há alguns dias, a Moscovo onde foi submetido a uma intervenção cirúrgica na madrugada de ontem.

Em Luanda fora ontem mesmo noticiada a intervenção cirúrgica do camarada Presidente junto com a informação de que era grave e preocupante o seu estado de saúde.

Uma delegação do bureau político chefiada por Lúcio Lara e Pascoal Luvalô encontra-se já em Moscovo. «Nô Pintcha» conta publicar uma edição especial, sobre o doloroso acontecimento no mais curto espaço de tempo possível.

## Normalizada a distribuição da energia eléctrica a Bissau

Com a chegada de um petroleiro, com cerca de duas mil toneladas de gasóleo, importado do Senegal, e a reparação, por técnicos alemães, da avaria verificada na turbina de um dos mais potentes grupos geradores da Central Eléctrica, a população da capital volta a beneficiar do fornecimento permanente da energia eléctrica e água.

Embora a direcção da Ceabis, empresa responsável pela distribuição de energia e água à capital, não confirme se a situação se normalizou definitivamente, fomos informados que, com o funcionamento do maior grupo gerador, com capacidade de 1.700 Kilowates (mais de metade da necessidade geral da população, que é cerca de três mil).

(Cont. na página 8)

Luiz Cabral regressou com Pinto da Costa e Paulo Jorge

## CIMEIRA DE HAVANA FOI UM ÊXITO

Após ter representado o nosso país na VI cimeira de Chefes de Estado dos países membros do Movimento dos Não-Alinhados que terminou no sábado em Havana, regressou no início da tarde de ontem a Bissau o camarada Luiz Cabral.

O camarada Presidente viajou num avião das Linhas Aéreas de Angola, na companhia do Presidente de S. Tomé e Príncipe, Manuel Pinto da Costa, do Ministro das Relações Exteriores da República Popular de Angola, Paulo Jorge, do Ministro Santomense dos Negócios Estrangeiros, Maria Amorim, e outros dirigentes daqueles paí-

ses irmãos.

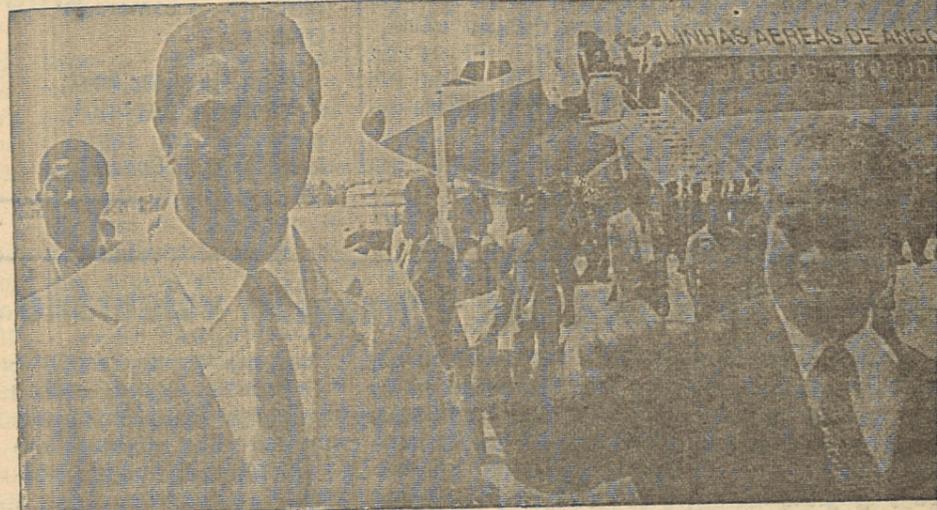
Durante a sua escala de cerca de duas horas em Bissau, o camarada Presidente Manuel Pinto da Costa e Paulo Jorge, declararam aos órgãos de informação que esta cimeira foi um grande êxito para o Movimento dos Não-Alinhados, pois conseguiu consolidar a unidade no seio do movimento, contrariamente às perspectivas e propagandas que se faziam, principalmente na Imprensa ocidental, dizendo que ia ser uma conferência de divisão. Como afirmaria Manuel Pinto da Costa, «foi um sucesso bastante grande, não só para os países Não-Alinhados, mas também para os países sub-desenvolvidos em ge-

ral e, a sua realização foi mais uma resposta às manobras daqueles que estavam convencidos que

esta cimeira seria uma catástrofe total». Os dois dirigentes africanos precisariam a certa

altura que a conferência constituiu também um êxito.

(Continua na pág.)



Os Presidentes Luiz Cabral e Pinto da Costa no aeroporto de Bissau, a caminho de regresso de Havana. Saliente-se que com os dois dirigentes viajaram os ministros dos Negócios Estrangeiros de S. Tomé e Príncipe e Angola.

## Alargada às pescas e agricultura a cooperação com a Jugoslávia

Novos campos de acção vão ser abrangidos na cooperação com a República Federativa da Jugoslávia, nomeadamente: pescas, agricultura e recursos naturais. A informação foi dada pelo camarada Vasco Cabral, Comissário de Coordenação Económica e Plano, no seu regresso, sábado,

da Jugoslávia, onde se deslocou em visita privada. Um acordo verbal agora assinado, estando a parte jugoslava representada pelo ministro da Cooperação e presidente de uma das Repúblicas federativas, Vuko Dragoserie, prevê a participação da Jugoslávia nas nossas empresas pesquei-

ras, em colaboração com a Argélia e cooperação no domínio da Agricultura, concretamente no cultivo do milho, sector em que aquele país goza de renome mundial. No âmbito dos Recursos Naturais, foi discutida a hipótese da participação da Jugos-

(Cont. na página 8)

Pedro Pires em Havana os Não-Alinhados devem adaptar-se aos problemas do desenvolvimento

(noticiário na pág 7)

## Convite aos mosquitos

Um provérbio popular diz que: «olhares ameaçadores de um crocodilo não impedem a passagem a uma canoa». Porém, a realidade é que, sem modéstia nas palavras, as críticas e sugestões das cartas dos leitores neste vosso (nosso) jornal, têm sido apreciadas no meio popular (embora se note que muitos pedidos de esclarecimento não têm sido devidamente satisfeitos pelo jornal ou serviços competentes). Essas críticas e sugestões, terão despertado também a atenção de certos serviços responsáveis na não negligência a determinados factores que afectam a vida social e económica da nossa terra.

É nesta ordem de ideias que, mais uma vez, sinto-me no direito de pedir a palavra (não como «crocodilo e a canoa», mas como cidadão que vive os problemas e precisa de ser esclarecido), para fazer apenas uma consideração/pergunta:

— É meritório a acção das brigadas de saneamento e Combate às Grandes Endemias, nestes primeiros anos de dificuldades e de austeridade económica.

Mas há um pequeno facto que eu precisava de entender. Será o Departamento de Combate às Grandes Endemias que se encarrega de combater os palúdicos? Se sim, então porque não se constituem equipas de pulverizadores para as tabancas no sentido de diminuir os ataques de mosquitos e outros insectos transmissores de doenças? Não menosprezo, com isso, o trabalho dos assuntos sociais no enquadramento das populações à volta dos temas que ensinam sobre o desenvolvimento comunitário. Simplesmente não chega.

Este ano, na capital, os mosquitos parecem ter sido convidados para o ataque em massa. E esse convite a que os mosquitos acudiram, parece ser principalmente a falta de combate insecticida e, por outro lado, a inexistência de produtos mais acessíveis aos consumidores. Em contrapartida, os moradores de bairros, ou compram no mercado, ou mandam crianças ao campo partir raminhos de uma planta cujo odor da folha molhada ou queimada a seco, afugenta os mosquitos durante a noite. Quem conhece as implicações do fumo dessas folhas para a saúde humana?

N'DOUBA BIAGUE

## Seminário de reciclagem e superação de professores do ensino básico

No quadro dos preparativos do próximo ano lectivo realizam-se em todo o país, seminários de reciclagem e superação para professores a todos os níveis de ensino e do nível central até à escola. Estes seminários tiveram início em Agosto e deverão terminar no princípio de Outubro próximo.

Os objectivos destes seminários regionais são de preparar pessoal dirigente e professores para enfrentar o novo ano lectivo, aperfeiçoar o trabalho do pessoal dirigente sobre técnicas de direcção dentro dos princípios modernos, dar a conhecer os aspectos gerais de planificação e organização do novo ano escolar

e principais actividades que serão levadas a cabo, aproveitar o trabalho de organização e planificação das aulas pela aplicação de técnicas pedagógicas avançadas.

Tem também por finalidade analisar os planos e programas em vigor, de acordo com os resultados obtidos e dificuldades apresentadas e, dar a conhecer e analisar os novos planos de estudo e programas que se aplicarão ao longo do ano escolar 1979/1980.

Estes seminários têm lugar todos os anos, durante as férias e, no período das aulas, os professores do ensino básico têm a possibilidade de se superarem através das comissões de estudo que

se reúnem quinzenalmente.

Os professores têm dado uma grande participação porque, segundo a camarada Dede Fortes, responsável do departamento do Ensino Básico, «já compreenderam a necessidade de se superarem porque, com isso vamos melhorar bastante o nosso nível de ensino».

Além dos seminários dos professores do ensino básico elementar e complementar, realizam-se seminários para directores das escolas do ensino básico, para orientadores das escolas de formação de professores, para chefes de departamento da Direcção-Geral de Educação, na qual participam também delegados regio-

nais de educação, para funcionários dos estabelecimentos do ensino pré-escolar, e para coordenadores de diversas disciplinas do ensino básico complementar.

Anteriormente, tinham sido escolhidos os melhores professores do ensino básico para participar num seminário prévio, que durou cerca de duas semanas, na escola professor José de Sousa. Este seminário que foi orientado pelo Gabinete de Estudos e Orientação Pedagógica do Comissariado de Educação Nacional, tinha como objectivo formar e orientar os professores que viriam a dar os seminários nas outras regiões do país.

Abre ao público a 24

## Supermercado da Socomin é inaugurado no dia 19

O supermercado da Socomin será inaugurado no próximo dia 19 de Setembro e só abrirá as suas portas ao público da capital no dia 24 de Setembro, segundo informou à nossa reportagem o responsável daquele estabelecimento, o camarada Didi.

Para se evitar aglomerações no supermercado, os responsáveis da Socomin

abastecerão o supermercado com os mesmos produtos, abrindo ambos as suas portas no dia 24.

Este supermercado, que é uma das lojas de comércio mais espaçosa de Bissau, está equipado com várias câmaras frigoríficas e com um gerador privado.

Põe-se a questão sobre como será o abastecimento pois que, os outros dois

existentes em Bissau, estão constantemente vazios.

O que irão fazer os responsáveis da Socomin, para evitar que, passado alguns dias de abertura do supermercado, ele fique com as prateleiras limpas? O camarada Didi, disse-nos que o abastecimento está garantido, pois a empresa tem um crédito em Portugal, aberto pelo «Pão de Açúcar».

## Administração Interna

O camarada Francisco das Mercês Barreto, director-geral da Administração Interna, deixou sábado o país, para uma visita à Escola Nacional da Administração Pública do Estado de Quebec, (Canadá) a convite do seu Governo. Durante a visita, o camarada Francisco Barreto procurará conhecer as estruturas e o funcionamento daquela escola, com vista à adaptação à nossa futura Escola de Administração Pública. Embora as nossas realidades sejam diferentes, estes contactos poderão ser-nos muito úteis.

## Responde o povo

### Emulação Patriótica não é trabalho voluntário nem "horas extraordinárias"

Emulando, também se faz a reconstrução nacional. A emulação patriótica introduziu no nosso país no ano passado, a título experimental, a que se chamou projecto piloto, conforme a opinião dos responsáveis por esta actividade na UNTG, teve resultados satisfatórios entre os três locais de trabalho abrangidos, Estrela do Mar, CICER e Hospital Simão Mendes. Presentemente, está em curso, desde Abril, o segundo plano de emulação patriótica, que abrange empresas e outros serviços. Devido ao grande valor socio-económico e político de que se reveste esta iniciativa, para a promoção do aumento da produção e melhoramento da produtividade, o «Nô Pintcha» abordou a questão, por ocasião do recente seminário de emulação realizado no quadro da «jornada Ideológica 3 de Agosto — 24 de Setembro». Quatro responsáveis da emulação patriótica de comités sindicais de base, responderam ao nosso inquérito:

TRABALHADORES ADQUIREM NOVA CONSCIÊNCIA

Eduardo Alberto Silva, conferente da Junta Autónoma dos Portos —

«Os trabalhadores da Junta Autónoma estão a emular. Com o trabalho do nosso comité de base, eles estão a ganhar uma nova mentalidade

perante as suas responsabilidades. Agora, não é preciso estar a incitar ninguém para qualquer outra iniciativa de trabalho».

Há alguns meses atrás, por exemplo, tivemos que desembarcar um navio com cinco mil e 500 toneladas de arroz. O capitão do barco quis saber quanto tempo levávamos a extrair a carga, e quando lhe respondemos que bastavam 15 dias, ele achou impossível, afirmando que, na Costa de Marfim, onde o porto tem equipamentos de desembarque que o nosso não tem, demoraram

30 dias a desembarcar a mesma quantidade.

Mobilizámo-nos e conseguimos realizar o trabalho em 17 dias. O capitão ficou encantado com a nossa força de vontade, e prometeu contar a proeza no seu país».

#### EMULAÇÃO NÃO É HORA EXTRAORDINÁRIA

Jorge de Oliveira, operador da fábrica CICER — «A CICER ficou em segundo lugar no plano piloto de emulação patriótica, mas enfrentámos várias dificuldades, tal como a falta de pontualidade de alguns trabalhadores. Outros encaravam a emulação patriótica como sendo horas extraordinárias ou trabalho voluntário, o que não é.

Mas tudo isto foi depois ultrapassado com o trabalho do nosso comité de base».

Com base na emulação patriótica, estamos a desenvolver quatro cursos de superação técnica e aulas de alfabetização para os trabalhadores. Presentemente, só temos quatro alfabetos na fábrica. Todos os trabalhadores estão agora mobilizados para realizar qualquer trabalho fora das horas de serviço, para cumprimento de qualquer apelo da direcção».

A UNTG considera a CICER «o modelo de empresa que queremos criar no nosso país», desde o aspecto da planificação da sua produção, nas actividades socio-culturais, até no âmbito da promo-

ção de cooperação com outros centros de trabalho. As suas relações com a DICOL são um exemplo.

A FARMEDI TAMBÉM ESTÁ ENGAJADA

Estevão Malan da Costa, assistente farmacêutico da Central FARMEDI — «A nossa empresa farmacêutica engajou-se neste segundo plano de emulação patriótica, por iniciativa do nosso director-geral. Como a FARMEDI já possuía as condições necessárias para realizar a emulação, contactámos a UNTG, que nos forneceu os elementos necessários ao arranque desta actividade, em saudação ao 1.º Congresso da nossa Central Sindical».

## Chuvas prometem bom ano agrícola

### ● Governo volta a conceder subsídios de sementes

As chuvas que vieram este ano mais cedo do que nos anos anteriores, em que foram tanto escassas como irregulares, podem prenunciar a saída do ciclo nefasto da seca que vem assolando Cabo Verde.

As chuvas têm caído desde o passado dia 19 de Julho em todas as ilhas, registando-se as maiores precipitações em Santo Antão e S. Nicolau. Chã de Igreja e Chã de Pedras, em Santo Antão, registaram res-

pectivamente, no dia 21, 104 e 102 mm, tendo chovido razoavelmente na região da Lagoa, Norte, Ribeira das Patas e Ribeira dos Bodes, o que assegura, segundo informações do «Voz Di Povo», condições de sementeira em toda a ilha.

Em S. Nicolau, a maior precipitação registou-se, igualmente no dia 21, em Canto Fajã, com 126mm.

Na generalidade do território nacional, a média de precipitação ron-

da os 30mm, o que garante desde já as sementeiras feitas em «pó». Boavista, Sal e S. Vicente, ilhas tradicionalmente de fraca precipitação, foram igualmente beneficiadas.

Entretanto, segundo o «Voz Di Povo» pareceu verificar-se em Santiago, tanto da parte dos agricultores como das autoridades do Ministério do Desenvolvimento Rural, uma certa expectativa e prudência, não se deixando tomar da euforia que normalmente se se-

gue às primeiras chuvas.

A campanha do milhão de árvores não foi iniciada ainda, à espera da confirmação, de uma segunda chuva em função do bom tempo que se prenuncia. Todo o dispositivo está contido a postos.

Entretanto, o Primeiro Ministro do país irmão, reuniu-se com diversos altos responsáveis para decidir do subsídio que será de novo atribuído aos camponeses para ajuda na aquisição de sementes.

## Inaugurado complexo de Achada S. Filipe

No quadro da cooperação regional no domínio da protecção vegetal nos países do Sahel, foi inaugurado na Achada S. Filipe um complexo financiado pela USAID, cujo custo total ronda os 50 mil dólares norte-americanos.

Esse complexo que se destina ao armazenamento de produtos e equipamentos para o combate às pragas que causam prejuízos às culturas, é ainda dotado de um gabinete de estudo, laboratório e de uma pequena sala de reuniões reservada aos técnicos de Produção Vegetal que aí terão o seu local de trabalho.

Ainda no âmbito desta cooperação regional, está já garantido o financiamento para a construção de infra-estruturas idênticas nas outras ilhas e também em Santiago mais dois complexos do género, em menores dimensões, nas localidades de Santa Catarina e Tarrafal, tendo em vista a garantia do bom funcionamento dos serviços de Produção e Protecção Vegetal.

## Reconstruída a muralha do porto de Sal-Rei

A obra de reconstrução da muralha do Porto de Sal Rei, que se reiniciara em Abril e que fora suspensa por causa da maresia e de carência de meios de transporte dos materiais, concluiu-se no dia 19 do mês passado.

De salientar que, não obstante às dificuldades de vária ordem, os trabalhos desenrolaram-se com êxito, pois, para além de terminar mais cedo que o previsto, nota-se um requintado aperfeiçoamento. Tudo isso se deve à boa vontade e dedicação dos trabalhadores que

não pouparam esforços, acudindo ao apelo do governo caboverdiano para aumento da produtividade nos trabalhos e para que a obra atingisse rapidamente o seu termo. O muro de defesa tem à volta de 196 metros, com lancil na base para fazer abrandar a fúria do mar.

O jornal «Voz Di Povo» diz que a obra, feita em betão ciclópico, terá uma longa duração, resistindo às maresias, mesmo que invulgares.

A obra que proporciona ao Porto uma melhor segurança, defende al-

gumas casas situadas no litoral e mesmo junto ao mar que se viam ameaçadas, com a chegada da época da maresia. Veio também evitar a conversão daquela zona, numa autêntica lixeira.

Convém, contudo, que os proprietários de botes não utilizem para laços, as pedras que constituem o lancil de protecção da muralha, pois que, agindo desse modo, estão indubitavelmente, a destruir um trabalho feito, para além de entravar o processo de desenvolvimento da ilha.

## Ministério da Saúde toma medidas contra doenças diarreicas

Com o objectivo de tomar medidas preventivas e de saneamento com a entrada do período das chuvas, no que respeita a doenças diarreicas como a cólera e outras, o Ministério da Saúde e Assuntos Sociais de Cabo-Verde, reuniu representantes de diversas estruturas ligadas à saúde pública, urbanização e educação.

O Dr. Lisboa Ramos que presidia aos trabalhos, depois de fazer uma análise das medidas de emergência a serem tomadas e alertar para a necessidade da sua efectivação (com o diagnóstico recente do primeiro caso de cólera desde

1977) abriu um debate sobre as medidas de emergência, e outras de fundo, que se devem tomar para evitar que logo os anos se cara na mesma situação.

A reunião foi muito rica em opiniões da parte de responsáveis da Delegacia de Saúde e da Administração Interna. A higienização dos mercados e estabelecimentos públicos, a definição da área do lixo, a cobertura e restauração dos poços e enfim, acabar de vez com os porcos e as cabras na rua, foram as medidas mais salientes.

Foram levantadas questões que exigem medidas imediatas como a reparação dos esgotos na

Achadinha e mesmo no Hospital, onde a maior parte das casas de banho não funciona.

Os presentes que passaram a constituir a comissão de saneamento de ano de 1979 e que entrarão imediatamente em vigor, devem apresentar brevemente um programa de emergência para este ano.

Saiu ainda da Assembleia uma proposta de criação do gabinete de urbanização e saneamento dos subúrbios a funcionar permanentemente até à solução completa de todos os problemas. Contudo, esta proposta ficou de ser analisada superiormente.

## Ninguém deve ter medo de perder o poder

«Ninguém no Partido deve ter medo de perder o poder: muitas terras caíram na desgraça, porque aqueles que mandam tiveram medo de perder o seu lugar de comando».

Esta afirmação do camarada Amílcar Cabral domina o texto que hoje publicamos a partir do Seminário de Quadros:

«Ninguém no Partido deve ter medo de perder o poder: muitas terras caíram na desgraça, porque aqueles que mandam tiveram medo de perder o lugar de comando. Nós não devemos ter medo de nada, devemos contar claro a verdade ao nosso povo, aos nossos militantes, aos nossos camaradas e, se não ficarem contentes e puderem, que corram connosco, que nos ponham fora.

Mas nenhum de nós deve ter medo de nada, não devemos esconder a verdade para conservar o nosso lugar. Isso seria trair o interesse do nosso povo, da nossa terra e de todos aqueles que confiam em nós.

Não devemos enganar o povo com conversas, com promessas falsas, devemos contar-lhe claro as dificuldades que há. Por exemplo, na reunião no Boé, a população disse-me:

— Manda-nos isto, aquilo, queremos isto, aquilo, etc., na loja. Eu disse à população: — Não, não podemos fazer isso, aquilo que nós mandamos já é um sacrifício grande, se não estão contentes, façam o que quiserem, deixem o Partido até, mas nós não mandamos. Vocês devem lembrar-se que não são só vocês que precisam, outras pessoas na nossa terra também precisam. E aproveitei essa oportunidade para estar com a nossa gente, para lhes ensinar, para lhes dar consciência, não contar-lhes mentiras, enganá-los com

promessas falsas. Todos compreenderam.

Como eu disse, devemos avançar cada dia mais, para pôr o poder nas mãos do nosso povo, para transformar profundamente a vida do nosso povo, para pôr mesmo todos os nossos meios de defesa, nas mãos do nosso povo, para ser o nosso povo quem defenda a nossa revolução. Isso é que será de facto uma democracia revolucionária, amanhã, na nossa terra. Quem manda no seu povo, mas tem medo do povo, está mal. Não devemos nunca ter medo do povo.



Cabral ca muri

# Bissau terá novo liceu a partir de 1981

## ● Construção financiada pela Holanda

A partir de 1981, a cidade de Bissau, vai ter novo liceu. Situado junto à Escola Preparatória do Ensino Secundário, do Bairro de Ajuda, este novo estabelecimento de ensino secundário foi financiado pelo governo holandês, num valor aproximado de 12 milhões e 500 mil florins, cerca de 200 mil contos, e está a ser construído por uma empresa portuguesa «Sociedade de Construções Soares da Costa» em consórcio com a Socovias (Empresa Técnica de Obras e Vias Públicas).

As obras iniciaram-se a 7 de Agosto deste ano e terão a duração de 26 meses. Antes, foi feito todo um trabalho de preparação cuja terraplanagem ficou a cargo do Comissariado de Estado das Obras Públicas, Construção e Urbanismo pois, esse tipo de trabalho não fazia parte da empreitada portuguesa.

Será um liceu bastante moderno que constará de 13 edifícios: cinco blocos para salas de aula com a capacidade para mil alunos por turno, trabalhando em três turnos; museu, biblioteca, dois anfiteátros, economato, cozinha, refeitório e lavanderia e um pavilhão gimnodesportivo. A maior parte dos edifícios serão de dois andares. Tem uma área de 480 por 220 metros e toda ela será vedada, contendo três serviços de portaria.

Estão neste momento a trabalhar na obra cerca de 10 operários portugueses qualificados, e, existe um acordo com as empresas de construções guineenses para o fornecimento de operários nacionais, nomeadamente, com as Construções Limitada e a Cabevi. Estes são actualmente em número de 50, com tendência a aumentar conforme o volume de trabalho. Além destes, estão mais cerca de 150 operários a trabalhar por conta das empresas guineenses, em regime de sub-empregadas.

### COLABORAÇÃO COM EMPREITEIROS NACIONAIS

Esta colaboração com empreiteiros guineenses, como afirmou o engenheiro Adalberto Ferreira, director da obra, tem como objectivo, «por um lado, reduzir a saída de divisas visto a obra não ser totalmente executada por uma firma estrangeira

e, por outro lado, desenvolver a capacidade técnica dessas empresas».

Além disso, a Soares da Costa é responsável pela instrução técnica dos quadros guineenses que estão a trabalhar na obra, primeiro, pelo simples contacto com operários mais qualificados e, segundo, «pela obrigação que temos em lhes trans-

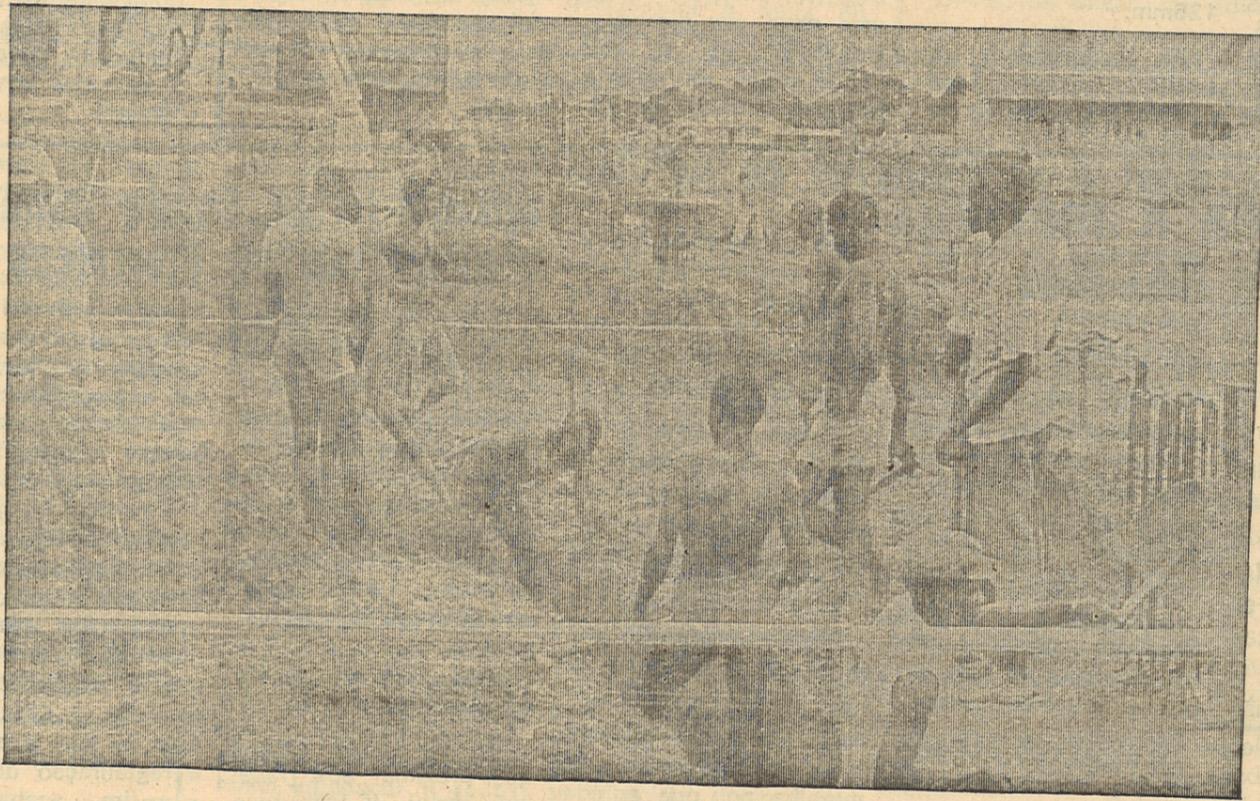
ção básico é nacional, nomeadamente a madeira, areia e cascalho mas, o resto vem de Portugal. Entretanto, confirmaram mesmo os operários, existe uma série de dificuldades mas, «custe o que custar, temos que acabar as obras no prazo estabelecido porque, temos um princípio de respeitar prazos» — frisou o encar-

gado Noé Pereira Gomes. Também os operários guineenses têm esperanças que ela termine no prazo estipulado. «Todos estão a pegar tesão no trabalho e, bastante animados. Temos a consciência da importância desse trabalho e queremos fazer do novo liceu uma obra modelo, e não como as outras construções que demoram muito tempo a serem feitas e ficam sempre mal acabadas». Assim disse o camarada Salvador Cabi, que parou um pouco o seu trabalho para nos acompanhar na visita a fim de podermos ter um conhecimento mais profundo do que está a ser feito.

A empresa Soares da Costa está a mandar vir

relações sociais são excelentes».

Os operários portugueses que, devido à falta de habitações, neste momento, em Bissau, estão a construir as suas próprias instalações atrás das obras, embora estejam ainda bastante atrasadas por vários factores. Eles querem fazer a sua vida em comunidade. Por



Aspecto da fase inicial das obras do novo liceu de Bissau

mitir determinados métodos de trabalho a que eles não estão habituados».

Quando estivemos nas obras, falámos com o camarada Carlos Pinheiro que está a trabalhar com os operários portugueses e salientou-nos que foi enviado pelas Construções Limitada para assimilar técnicas mais modernas de construção «para mais tarde ajudar os futuros quadros guineenses neste domínio.» «Estou numa fase inicial de aprendizagem mas temos tido grande apoio dos técnicos portugueses. Eles estão de facto a ensinar-nos e, acho que para nós é muito importante porque, estamos a desenvolver-nos tecnicamente em contacto com a nossa realidade».

Por outro lado, o director da obra acha que sozinho aqui não podiam trabalhar bem e nem ter grandes rendimentos porque, os empreiteiros guineenses conhecem melhor o terreno, o material que deve ser utilizado e outras instruções que lhe são úteis.

O material de constru-

regado Noé Pereira Gomes. Também os operários guineenses têm esperanças que ela termine no prazo estipulado. «Todos estão a pegar tesão no trabalho e, bastante animados. Temos a consciência da importância desse trabalho e queremos fazer do novo liceu uma obra modelo, e não como as outras construções que demoram muito tempo a serem feitas e ficam sempre mal acabadas». Assim disse o camarada Salvador Cabi, que parou um pouco o seu trabalho para nos acompanhar na visita a fim de podermos ter um conhecimento mais profundo do que está a ser feito.

Todos têm sentido a falta de madeira. A Socotram está quase 100 por cento voltada para a exportação, por isso, não há garantia de serem fornecidos com madeira necessária nos prazos devidos, até ao fim da obra. «Isso leva-nos a mandá-la vir de outro lado, o que dificulta por ficar muito longe.»

O encarregado da obra, Noé Pereira Gomes, frisou também que sentem

valiosos equipamentos necessários às obras e, segundo um acordo com o Estado da Guiné-Bissau, a maior parte desse material será cedido às empresas de construção locais para futuras obras. Por isso, «pensamos que, no futuro, as empresas locais vão ter possibilidades de execução de obras de maior vulto, em melhores condições de qualidade e de cumprimento de prazos de execução» precisou Adalberto Ferreira.

Na obra, toda a gente está a trabalhar com grande animação e o trabalho tem decorrido sem incidentes. Como nos disse o chefe da equipa de cofragem, Agostinho Ferreira Soares, «apesar do pessoal guineense não estar habituado aos nossos processos de trabalho, estão a corresponder na medida dos nossos desejos. Tem havido uma colaboração recíproca, por isso, nos sentimos como se estivéssemos no nosso próprio país. Já nos encontramos bastante adaptados apesar de estarmos aqui há bem pouco tempo. As

isso também construíram uma cantina onde tomam as suas refeições.

Este liceu será externo com possibilidades de internamento dos alunos do interior do país. Mas esta ideia é para o futuro. Por estar situado muito longe da cidade, serão adquiridos autocarros para transporte de alunos e professores, com financiamento já incluído no projecto. Entretanto as instalações do antigo liceu passarão, para já, para o Comissariado da Educação Nacional, até nova ordem.

O director da obra disse-nos a certa altura que, sempre que surgirem novas construções cujas dimensões as empresas guineenses considerem acima das suas capacidades, «estaremos dispostos a colaborar e, esperamos que nessa altura as nossas relações técnicas estejam mais reforçadas».

A empresa Soares da Costa tem sede na cidade do Porto. É uma das maiores empresas de construção civil em Portugal e conta com cerca de 4500 técnicos e operários.

A conferência de Bissau,

O não-alinhamento (1955), convenção de outros encorajados. Não há dúvidas a teoria anticolonial, um duto de outros encorajados. Os próprios mentores da sentação africana era peias — Bierville e B Teses e Adições sobre o internacional Comunista

O relatório apres Paz, que se realizou e da política praticada desde 1926, apontado

Em Bruxelas (1926) está, segundo Sukarno Nehru, o desenvolvimento de uma ideia «passiva» que viria a encontrar a sua expressão em Bandung. Este Congresso dos povos oprimidos, encorajado por personalidades políticas, literárias e científicas europeias, levado à prática pela China nacionalista e pelo México encorajado ainda por certos governos latino-americanos, para quem a tutela económica e cultural norte-americana começava a ser um impedimento às suas pretensões de um nacionalismo económico incipiente, revela-se um inútil instrumento de propaganda que oferece meios de contacto mais íntimos com outros movimentos nacionalistas da Ásia» (sr. Sun Yat-Sen)

Eis, ainda mais uma vez, nos seus primórdios o carácter eminentemente asiático do movimento. É significativo, por outro lado, constatar que, as duas conferências apontadas como relevantes nas origens do que viria a ser o não-alinhamento, se realizaram na Europa, acusada de um pensamento euro-centrista e de uma análise da história que excluía os povos colonizados de assumirem a sua dimensão e dignidade

# AS ORIGENS DO NÃO-ALINHAMENTO (1)



em 1955, que antecedeu a cimeira de Belgrado. Na tri-  
go Primeiro-Ministro chinês Chou-En-Lai

origens mais longínquas do que a conferência de Bandung apontada como ponto de referência do movimento. Bandung constitui um acontecimento marcante na história das relações internacionais. Mas, Bandung é o menos conhecidos, preparados a um nível mais modesto. Bandung citam na origem das jornadas asiáticas (a repertura diminuta, em termos reais) duas conferências europeias. Há ainda que considerar o contributo prestado pelas questões nacionais e coloniais do 2.º Congresso da 3.ª Inda em 1919.

o pela delegação indiana à Conferência Internacional da Geneve em 1926, colocava já o acento no carácter colonial Europa no Continente Asiático. Assim, o facto colonial é, no factor permanente da guerra.

de reais, com particular destaque para a questão económica e cultural.

A 2.ª Guerra Mundial viria despoletar uma nova situação. Por um lado, o facto de a luta que opõe os povos asiáticos ao invasor japonês, por ter despertado uma consciência nacional que se irá reflectir mais tarde. Por outro, as potências vencedoras, anteriormente aliadas, retomaram um processo de confrontação que irá aumentar a tensão.

O agravamento das divergências, resultantes de concepções políticas antagónicas, faz nascer a guerra fria, durante a qual o imperialismo realiza alianças concretizadas em blocos militares, o que obriga a um aumento da capacidade de defesa dos países socialistas.

Paralelamente, na África, os primeiros passos de uma consciência nacionalista, de um movimento reivindicativo da autodeterminação e independência fazem o seu surgimento.

Alguns acontecimentos importantes viriam alterar o xadrez da política internacional. Em primeiro lugar, 1948, o rompimento da Jugoslávia com a URSS de Estaline, e a necessidade de Belgrado

encontrar uma via alternativa face às suas contradições com os países socialistas da Europa.

Depois, a Revolução Socialista chinesa (1949) a que se segue o conflito coreano. Na África, a ascensão de Nasser ao poder, no Egipto, e a sua política de nacionalismo económico, com a consequente nacionalização do canal de Suez, marca uma etapa fundamental. No Vietname, a França é derrotada em Dien Hien Phu (1954). Na Argélia, neste mesmo ano, inicia-se a guerra de libertação nacional...

Existem outros dados históricos importantes mas que não constituem origens imediatas de Bandung. O facto de os Estados Unidos definirem para a Ásia uma política de defesa periférica, que acentua os aspectos militares na busca de bases aeronavais e consequentemente alianças, leva à conclusão de um pacto de segurança do Pacífico, conhecido por ANZUS e firmado em 1951 pelos EUA; Austrália, e Nova Zelândia.

Paralelamente, os EUA firmam acordos de paz e segurança mútua com as Filipinas e o Japão, (1951). A guerra da Coreia havia começado no

ano anterior e Washington, ameaçava a China Popular de represálias pelo apoio à Coreia e aos guerrilheiros nacionalistas vietnamitas. Ao mesmo tempo, declaravam como não neutra a ilha de Taiwan e permitiam, que a sua esquadra de guerra estacionasse nas suas águas territoriais a pretexto de defender a sua soberania. Mais tarde, forma-se a SEATO (1954) e o CENTO também em (1954) que, curiosamente, possuem um denominador comum — os Estados Unidos e o Paquistão.

É neste clima que os jovens Estados asiáticos, receando as consequências de uma guerra generalizada, agravada ademais por um adensamento da guerra fria, cansados de que as questões asiáticas fossem resolvidas sem que os países da zona fossem consultados, relegados na sua zona para um papel subalterno que o seu nacionalismo não admitia, que surge o clima político ao aparecimento de Bandung. Outro denominador os unia — a sua fragilidade económica, a ausência de métodos racionais de culturas e planificação económica, a falta de infra-estruturas mínimas para permitir ultrapassar o seu estado de subdesenvolvimento (tais como transportes, tecnologia, uma geração capaz de possuir o «know-how» necessário e a sua incapacidade de investir).

O antecedente directo de Bandung vem a ser um encontro entre Nehru e Chou En-Lai, referente ao comércio e trânsito na zona do Tibete e a adesão dos dois países aos cinco princípios de coexistência ou Princípios de Pan Shila. Os cinco princípios, então enunciados no preâmbulo do acordo sino-indiano, eram os seguintes:

- 1 — Respeito mútuo da integridade territorial e da soberania de cada um.
- 2 — Não-agressão.
- 3 — Não-ingerência nos assuntos internos.
- 4 — Igualdade e benefício recíprocos.
- 5 — Coexistência pacífica.

Posteriormente, em Dezembro de 1954, Nehru recomenda, em Bogor, o convite da China Popular para participar numa conferência asiática para o

abrandamento da tensão internacional, assim como certos países não membros das Nações Unidas, o que permite convocar três países africanos considerados semi-independentes — Sudão, Costa do Ouro (Ghana) e Federação Africana (Federação das Rodésias e Niasalândia, que declina o convite).

Apesar de, na altura, o «Diário do Povo» de Beijing, considerar como fundamental a participação na conferência da URSS, enquanto país simultaneamente europeu e asiático, o facto é que a União Soviética não é convidada a participar em Bandung. É sintomático este pormenor, na medida em que, situa claramente o pensamento que move os mentores do não-alinhamento, nos seus inícios. É uma concepção de equidistância entre a URSS e os EUA que move Nehru, Sukarno, Tito e Nasser, embora o relançamento que fazem das questões ligadas aos movimentos de libertação e as suas tímidas opções de desenvolvimento, mostrem claramente uma escolha definida contra a tutela dos países desenvolvidos capitalistas, particularmente Estados Unidos.

O comunicado de Bogor dava à conferência de Bandung os seguintes quatro objectivos:

1 — Encorajar a boa vontade e a compreensão entre as nações da Ásia e da África. Estudar e favorecer os seus interesses mútuos e comuns para estabelecer e promover a amizade e as relações de boa-vizinhança.

2 — Examinar os problemas e as relações sociais, económicas e culturais entre os países representados.

3 — Examinar os problemas, interessando especialmente os países da Ásia e da África — por exemplo, os problemas afectando a soberania nacional tais como o racismo e o colonialismo.

4 — Apreciar a posição da Ásia e da África e a dos seus povos no mundo contemporâneo, assim como a contribuição que podem dar ao fortalecimento da paz e da cooperação internacionais.

É falso que a conferência de Bandung (Indonésia), realizada de 18 a 24 de Abril de 1955, não contenha já a preocupa-

ção da questão económica, como aliás foi referido anteriormente. A primeira parte do comunicado final de Bandung é, efectivamente, referente à cooperação económica, sendo de referir, particularmente, a extensa parte dedicada à cooperação cultural. Conquanto no seu discurso inaugural, o Presidente indonésio, Sukarno, tenha proposto uma divisa para os povos da Ásia e África de VIVER E DEIXAR VIVER e UNIDADE NA DIVERSIDADE e os discursos dos presidentes das delegações se tenham caracterizado por serem dissonantes, o comunicado final terminou por enunciar os dez princípios fundamentais da coexistência:

1 — Respeito dos direitos humanos fundamentais em conformidade com os objectivos e os princípios da Carta das Nações Unidas.

2 — Respeito da soberania e da integridade territorial de todas as nações.

3 — Reconhecimento da igualdade de todas as raças e da igualdade de todas as nações, pequenas e grandes.

4 — Não-intervenção e não ingerência nos assuntos internos dos outros países.

5 — Respeito do direito de cada nação de se defender individual e colectivamente, em conformidade com a Carta das Nações Unidas.

6 — a) Recusa de recorrer a acordos de defesa colectiva destinados a servir os interesses particulares das grandes potências, quaisquer que elas sejam. b) Recusa por uma potência, qualquer que ela seja, de exercer uma pressão sobre as outras.

7 — Abstenção de actos ou ameaças de agressão ou do emprego da força contra a integridade territorial ou a independência política de um país.

8 — Resolução de todos os conflitos internacionais por meios pacíficos, tais como a negociação ou conciliação, arbitragem e acordo perante tribunais, assim como outros meios pacíficos que os países interessados poderão escolher, conforme a Carta das Nações Unidas.

9 — Encorajamento dos interesses mútuos e cooperação.

10 — Respeito pela justiça e obrigações internacionais.

Durante a Conferência, alguns países tentaram dar o sentido diferente aos princípios acima referidos.

Países houve, cujos representantes tentaram exortar os afro-asiáticos a tomarem «cuidado» e não abrirem as suas portas «a uma forma de imperialismo nova e ainda mais insidiosa que a antiga». Tratava-se mais uma vez de tentar pôr em pé de igualdade, os países socialistas e os países imperialistas liderados pelos Estados Unidos.

Esses mesmos países pertenciam a pactos militares imperialistas nomeadamente a NATO de quem fizeram a defesa.

Tudo indica que essa tentativa foi denunciada por membros mais conscientes do movimento progressivamente claros sobre quem eram os seus verdadeiros inimigos.

Segundo os observadores e comentadores de Bandung, duas figuras dominaram o encontro Nehru e Chou-En-Lai.

Um facto parece certo o de que o encontro entre os dois estadistas no ano precedente é um facto singular e que os princípios de Pan Shila por eles acordados para uma coexistência pacífica influenciam claramente a declaração final de Bandung. Esta compreendia no total, sete secções:

- A) Cooperação económica
- B) Cooperação cultural
- C) Direitos do Homem e autodeterminação
- D) Problemas dos povos dependentes
- E) Outros problemas
- F) Formação da paz e da cooperação mundiais
- G) Declaração sobre a promoção da paz e da cooperação mundiais

Por outro lado, dois outros documentos foram considerados oficialmente como documentos da conferência. O primeiro considerava as discriminações raciais, com menção especial para a África do Sul. O segundo, fazia menção aos perigos da guerra atómica.

# Zenit de Leninegrado: 5-2 ao Estrela Negra

Os soviéticos do Zenit que, no campeonato da URSS, ocupam a 6.ª posição da tabela classificativa, tiveram uma estreia de gala em Bissau, derrotando os homens da Estrela Negra (ex-FARP), pela marca de 5-2, com 2-1 no fim dos primeiros 45 minutos.

Cinco dos sete golos marcados nesta partida, foram mais consentidos pelos guarda-redes das

duas formações do que pelo mérito dos seus autores.

Lembramos que a equipa da Estrela Negra, apesar das novas caras que apresentou neste embate — Rodolfo (ex-Sporting de Bissau), Lebre (ex-Sporting de Bafatá), J.J. (ex-Atlético de Bissorã), Bodjan (ex-Balantas) e Babel, acusou falta de preparação e de ligação entre os sectores. Só com

um trabalho sério, poderão vir a colher «frutos», pois, estes elementos que muita gente dá como reforços certos dos militares para a época que se avizinha, têm muito valor.

Por seu turno, a equipa do Zenit, enquanto não se conseguiu adaptar-se ao mau estado de terreno, impressionou pouco. Mas na segunda parte, quando o calor já se fazia sentir um pouco, desbobinou o

futebol que dele se esperava.

É neste contexto que a sua vitória se aceita, embora alguns dos seus tentos se devam mais a erros alheios (especialmente do guarda-redes) que a méritos próprios.

Recorda-se que esta equipa defrontará o novo detentor da Taça da Guiné-Bissau, o Bula Futebol Clube, na próxima quarta-feira à noite, no Estádio Lino Correia.

## A equipa da "Police" sagrou-se campeão do futebol senegalês

A equipa da «Polícia» representará o Senegal na próxima edição da Taça de África dos clubes campeões.

Conquistou este direito ao sagrar-se campeão nacional senegalês, num campeonato disputado entre doze equipas. A equipa da «Polícia» foi a primeira classificada com 56 pontos, com um ponto de diferença da formação de Diaraf, de Dakar, seu adversário directo.

### Anúncios

#### COMUNICADO

Tendo dado início às suas actividades, a Direcção da SEMAPESCA propõe-se informar o público consumidor do seguinte:

1 — Obedecendo a superiormente aprovadas e tomadas pelas Direcções das três sociedades de economia mista de pesca existentes, a SEMAPESCA não comercializa directamente os seus produtos no mercado interno;

2 — Essa comerciali-

zação, ainda de acordo com as decisões superiormente aprovadas, é feita por intermediários, a quem concedemos uma margem beneficiária para que possam vender ao público consumidor aos preços estabelecidos por lei.

3 — Em consequência, a SEMAPESCA não vende a retalho na sua unidade industrial.

4 — A título informativo, esclarecemos que até esta data, foram comercializados nos diversos mercados de Bissau, através de intermediários,

nomeadamente, HENRIQUE PARALTA, CARLOS FIGUEIREDO e IRIO MENUT, 68.533 toneladas de peixe de diversa qualidade, dos quais 40.000 toneladas de peixe fresco quer dizer, não congelado.

— Esclarecemos ainda o público em geral que o gelo por nós produzido é exclusivamente para o abastecimento aos nossos barcos e consumo da Fábrica.

#### AGRADECIMENTO

Maria dos Santos e filhos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, veem por este meio, agradecer a todos que as acompanharam na sua dor, aquando da morte do seu saudoso marido e pai, Edmundo Bernardino Monteiro, ocorrido em 11 de Julho último.

#### AVISO

Dá-se conhecimento ao Público, de que se encontra aberto concurso para admissão ao curso geral de enfermagem e ao curso de auxiliar de enfermagem. Para o curso Geral, serão admitidos indivíduos habilitados com o 3.º ano do curso geral dos Liceus ou equivalente (5.º ano) e para o curso de auxiliar de enfermagem, serão admitidos apenas socorristas que têm desempenhado essas funções em diversos pontos do País, durante o período de Luta de Libertação Nacional.

O período de entrega dos documentos é de 8 dias para o curso geral e 15 dias para o curso de auxiliar, a contar da data do anúncio deste comunicado pelos órgãos de informação.

Para melhor esclarecimento, poderão dirigir-se à Escola Técnica de Saúde durante as horas normais de expediente.

### Os Não Alinhados e o desporto

#### Reforço da colaboração e intercâmbio

Desde há já alguns anos somos testemunhas das extraordinárias façanhas desportivas dos atletas de países Não-Alinhados em todas as grandes competições do mundo. Isto não deve assombrar ninguém, pois nesses países, nomeadamente nos da África, o desporto é componente inseparável da reconstrução nacional, após libertarem-se do jugo colonial. Os jovens que durante a dominação colonial não tinham condições necessárias, viram abrir-se de um só golpe as portas de acesso à prática desportiva.

Os Jogos Olímpicos e vários campeonatos mundiais e continentais têm inscrito em letras de «ouro» os nomes de Mimoun, Keyno, Bikila, Boyt, Kwory, Kipkurgat, Crawford, Bayi, Yfter, Stevenson, Juantorena e muitos outros atletas do Quênia, Etiópia, Ghana, Ouganda, Argélia, Jamaica, Índia, Cuba, etc. Hoje, sabemos que nenhuma grande competição desportiva pode imaginar-se sem a participação dos desportistas dos países Não-Alinhados.

Tendo em conta a importância do desporto, como actividade vital das mais dinâmicas, oferecendo as condições únicas de reaproximação dos jovens e, ao mesmo tempo, a expansão das ideias de Não-Alinhamento e, também, o aprofundamento das relações amigáveis, os países Não-Alinhados adoptaram um plano de acção neste domínio.

Assim, no mês de Junho, na Conferência Ministerial, o bureau de Coordenação dos países Não-Alinhados examinou a questão, em Colombo, e verificou, com prazer, «que um progresso está a ser feito na formação

dos princípios dos planos de democratização e de estímulo de cooperação no domínio do desporto». O bureau estudou igualmente as recomendações adoptadas na reunião ministerial de Belgrado sobre a necessidade de dar pleno apoio à aplicação do plano de acção desportivo, com vista à realização dos seus objectivos de reforçar a colaboração e o intercâmbio entre os países Não-Alinhados, no desenvolvimento e na preparação dos encontros desportivos entre os nossos países.

O bureau de coordenação dos países Não-Alinhados, na reunião ministerial de Colombo, «fez um apelo às organizações internacionais, no

meadamente a UNESCO, no sentido de darem a assistência necessária à aplicação deste plano de acção e, além disso, decidiu apoiar o trabalho do Comité Intergovernamental da UNESCO, para a cultura física e o desporto, e coordenar com este, a actividade dos países Não-Alinhados.

No entanto, o Comité da UNESCO dá importância ainda mais vasta à actividade dos Não-Alinhados no domínio do desporto, pois não engloba somente a aproximação da Juventude por meio dos encontros desportivos, mas também a luta enérgica contra a discriminação racial e para a democratização das «praças» desportivas internacionais.

## Cupilon de Cima campeão do defeso

A equipa do bairro de Cupilon de Cima sagrou-se campeã do primeiro campeonato de defeso de futebol, organizado pela JAAC, ao infligir uma derrota, no sábado passado,

no Estádio Lino Correia, ao grupo de Bissau Novo por duas bolas a zero.

Os golos apareceram na segunda metade da partida, marcados por Sampaio e Michel.

## Campeonato do mundo de ténis de mesa

O trigésimo sexto campeonato do mundo de ténis de mesa desenrolar-se-á em Novi Sad, cidade jugoslava, de 14 a 26 de Abril. Esta data foi fixada durante uma reunião do Comité Executivo «Spensa 81», que julgou ser este período do ano conveniente para o cumprimento do calendário do ténis de mesa, se se atender que equipas de 75 países tomarão parte neste campeonato do mundo.

### Farmácias

HOJE — Farmedi N.º 1 — Rua Guerra Mendes, telefone — 2460

AMANHÃ — Farmácia Moderna — Rua 12 de Setembro, telefone — 2702

QUINTA-FEIRA — Farmácia Central — Rua Viçorino Costa, telefone — 2453

SEXTA-FEIRA — Farmedi N.º 2 — Bairro de Belém, telefone — 3473

### Cinema

#### FILMES A ANUNCIAR

### Nô Pintcha

Trissemanário do Comissariado de Informação e Cultura — Sai às terças, quintas e sábados.

Serviço Informativo das Agências: AFP, PAS, TASS ANOP, Prensa Latina, ANP e Nova China.

Redacção, Administração e Oficinas — Avenida do Brasil — Telef.: Redacção 3713/3728 — Administração e Publicidade, 3726.

Assinatura — (Via Aérea) Guiné-Bissau e Cabo Verde:

Um ano ..... 700,00 P.G.

Seis meses ..... 450,00 P.G.

Assinatura (Via Aérea) África, Europa e América:

Seis meses ..... 550,00 P.G.

Um ano ..... 800,00 P.G.

Caixa Postal 154 — BISSAU - GUINÉ-BISSAU

## Aumenta o prestígio da OLP

A causa do povo árabe da Palestina, defendida pela OLP, conheceu nos últimos meses um avanço notável, particularmente no plano político e diplomático.

Face à complexa realidade do Médio-Oriente, onde grandes interesses estão em jogo, a Resistência Palestiniana, unida em torno da OLP, utilizando diversas formas de luta, recusa a custo de grandes sacrifícios o estatuto de povo de refugiados que o imperialismo e o sionismo lhe quer impôr, e mantém viva a alma palestina.

Depois dos encontros de Yasser Arafat, presidente da OLP, com os dirigentes da Internacional Socialista em Viena e o de Andrew Young com o representante palestino na ONU, encontro que levou a demissão de Young e fez entrar o problema palestino nos Estados Unidos, ficou claro que estava a operar-se uma mudança significativa no espírito dos aliados de Israel.

A Organização de Libertação da Palestina conseguiu impôr-se internacionalmente como único interlocutor válido no que respeita à questão palestina. Hoje, todos reconhecem que a resolução deste problema é a chave do conflito do Médio-Oriente.

## E. U. A. vão libertar patriotas porto-riquenhos

WASHINGTON — Os Estados Unidos libertarão quatro nacionalistas porto-riquenhos presos há 25 anos, por participação numa acção armada contra a Câmara dos Representantes, em 1954, para reivindicar a independência de Porto-Rico.

A ordem do Presidente Carter para que sejam soltos por «motivos humanitários» deve, segundo se espera, abrir o caminho para a libertação de quatro norte-americanos detidos por Cuba. O Presidente Fidel Castro ofereceu-se para fazer a troca dos reclusos pelos quatro patriotas porto-riquenhos.

Contudo, o Departamento de Estado disse que Carter agira por re-

# Zimbabwe: unidade e luta

A agressão armada lançada na semana passada pelos forças rodesianas contra o sul de Moçambique, nas vésperas da conferência de Londres, sobre o futuro do Zimbabwe, foi mais uma tentativa violenta de impedir a vitória dos combatentes da liberdade nesta parte de África.

Realizada com impor-

missão dos mercenários de Salisbúria não ficou impune. Vigorosamente, lado a lado, as forças armadas e a milícia popular de Moçambique repeliram o agressor, depois de lhes terem abatido um avião e dois helicópteros, cujos tripulantes foram presos.

Além de visar o boicote da reunião de Londres,

quiz, com os «raids» de quarta-feira passada, sobretudo, separar, enfraquecer, enfim, desafiar a unidade da Frente Patriótica.

Unidade que, embora frágil, já deu notáveis resultados no quadro de uma luta tão difícil como a do Zimbabwe. Para Muzorewa e seus aliados, Londres poderá ser o amargo princípio do fim.

monwealt de Lusaka, pelo que terá que assumir uma postura que possibilite a instauração definitiva de um governo de verdadeira maioria africana no Zimbabwe.

Para que tal aconteça, a unidade político-militar das duas alas da Frente Patriótica deve ser reforçada a consolidada, principalmente nas trincheiras



Aulas num campo de refugiados (são dezenas de milhares) do Zimbabwe situado na Zâmbia e dirigido pela Frente Patriótica

tantes e massivos meios militares, o último ataque rodesiano contra o território moçambicano prolongou-se mais do que os anteriores. E, como os outros, causou destruição e morte, na sua maioria população civil inocente.

No entanto, a macabra

onde está presente contra a sua vontade, e para além do objectivo não menos importante de estrangular economicamente Moçambique — retaguarda segura dos combatentes da liberdade — o regime ilegal de Muzorewa

Terão diante de si a Frente Patriótica reforçada pelos êxitos diplomáticos, com a admissão no seio do Movimento dos Não-Alinhados. Quanto ao governo britânico, dificilmente poderá faltar aos compromissos assumidos na conferência da Com-

da luta.

Unidade e luta não só para conquistar a vitória que já se desenha no horizonte, mas também com o fim de preservar o poder da maioria e estar pronto para derrotar futuras manobras imperialistas.

## Pedro Pires em Havana: os Não-Alinhados devem adaptar-se aos problemas do desenvolvimento

O camarada Pedro Pires, Primeiro-Ministro de Cabo Verde, tomou a palavra na última sessão de trabalhos da sexta Cimeira do Movimento dos

Não-Alinhados, onde foi atentamente escutado, para definir com clareza, o não-alinhamento do seu país, à luz das decisões preconizadas pelo III Congresso do PAIGC.

Com efeito, o chefe do governo caboverdiano, começaria a sua intervenção, reconhecendo a solidariedade do Movimento dos Não-Alinhados para com a luta de libertação dos nossos povos, sob a direcção do nosso Partido, e pela importância da realização da sexta Cimeira do movimento em Havana, Cuba, «país ao qual nos une uma madura amizade».

Da mesma maneira, Pedro Pires, agradeceu o apoio solidário de Cuba à causa da nossa independência, «como uma consequência da sua política de ajuda aos povos que lutaram e lutam para a sua libertação».

Recordou que, quando se criou o Movimento dos Não-Alinhados, «a luta contra o colonialismo que hoje está quase a terminar, tinha-se iniciado».

Face a esta situação,

disse ser necessário ao movimento, começar a pensar desde já em novas formas de continuar a prestar a sua solidariedade, pois que, para o futuro, com a liquidação do colonialismo, surgirão outros problemas a enfrentar.

Pedro Pires indicou na sua intervenção que se impõe, hoje, uma nova luta a favor do desenvolvimento e fazer com que essa luta seja perflhada por todos os países membros do movimento.

Depois de analisar a situação económica existente, Pedro Pires indicou que o seu governo lamenta a intransigência do Marrocos em negar ao povo Saharaui o seu direito a autodeterminação e independência.

Falando do problema do Zimbabwe e da Namíbia, disse que ali se pretende impôr soluções que não resolvem a situação, na medida em que, as mesmas não modificam as causas que originaram os conflitos.

O dirigente caboverdiano denunciou a grave si-

tução que se vive na África do Sul, aonde se violam diariamente os direitos mais elementares do homem.

Após denunciar a prática do apartheid, que só é possível graças ao apoio que as forças racistas e colonialistas recebem, o camarada Pedro Pires, pediu uma acção internacional decisiva contra todos esses males, no sentido de pôr fim a esses actos que constituem um desafio para todos nós.

Manifestou também o apoio do seu país aos homens e mulheres da Palestina, um povo que tem todos os direitos a seu favor e que hoje vive desalojado.

Solidarizou-se ainda com o povo do Líbano, vítima da estratégia sionista. O chefe do governo caboverdeano terminaria a sua intervenção afirmando que estava convencido de que o novo período de trabalho do movimento, sob a direcção de Fidel Castro, entrará na história, «como um período fecundo, para a luta do bem estar do homem».

## ACORDO AÉREO PORTUGAL-ANGOLA

Portugal e Angola vão assinar um acordo de cooperação no domínio da navegação aérea e dos serviços aeroportuários. O ministro angolano dos Transportes, Faustino Muteka, deverá deslocar-se a Lisboa, dentro de duas semanas, a fim de proceder à assinatura do protocolo. O projecto do acordo foi elaborado em Lisboa, com a participação de uma delegação da Aeronáutica Civil de Angola, chefiada por Gusmão Coelho.

## ELEIÇÕES NO JAPÃO

TÓQUIO — O Primeiro-Ministro japonês, Masayoshi Ohira, decidiu dissolver na semana passada a Dieta (parlamento japonês). As eleições deverão efectuar-se em 7 de Outubro próximo. A oposição tencionava apresentar uma moção de censura no parlamento e a solução era esperada geral nos meios políticos japoneses havia semanas.

## PRISÕES EM SANTIAGO

Foram presas 110 pessoas, na sua maioria estudantes, aquando de uma manifestação em Santiago contra o governo chileno, revelou o porta-voz do ministro chileno do Interior. Centenas de pessoas compareceram-se, no dia 4, no centro de Santiago para reclamar «a instalação rápida da democracia em Chile». Vários oradores recordaram que «era tradicional ser eleito, no Chile, um presidente da República com um mandato de seis anos, em eleições livres com voto secreto».

## GUOFENG VAI A ITÁLIA

O presidente Hua Guofeng da China viaja para Itália em princípio de Novembro, no momento de uma digressão por várias capitais europeias. O dirigente chinês iniciará a sua digressão pela Europa em Viena, França, em Outubro, deslocando-se em seguida para Alemanha Federal e Grã-Bretanha.

Por seu turno, o presidente italiano receberá, pouco, um convite para visitar a China.

## Delegação dos CECT participa no Congresso da União Postal

Uma delegação do Comissariado dos Correios e Telecomunicações deslocou-se sábado passado para o Brasil, a fim de participar no Congresso da União Postal Mundial, que se realiza na capital brasileira, na primeira quinzena deste mês. Neste encontro, que se realiza de cinco em cinco anos, os participantes tratarão de vários assuntos no domínio das comunicações, com vista a adopção de uma nova convenção, face ao desenvolvimento mundial dos serviços postais. Posteriormente, a nossa delegação, que é chefiada pelo director-geral daquele Comissariado, Helder Regalla integra mais dois funcionários, participará, em Genebra, capital da Suíça, na Conferência Mundial sobre Radiocomunicação, onde serão abordados novos

regulamentos para esse domínio. Ao referir-se à reunião de Genebra, Helder Regalla destacaria a sua importância, dada a necessidade de debate dos novos regulamentos que devem orientar aquele sector da comunicação, uma vez que a mesma não se realiza há já 20 anos.

vitória na medida em que participaram muitas delegações, ou melhor, que bateu o record na participação tanto a nível ministerial como presidencial. Ela também deveu-se ao grande nível da organização por parte do Governo cubano e pelo conteúdo dos temas que foram discutidos, permitindo assim um amplo debate.

## Distribuição de energia eléctrica

(Cont. da 1.ª página)

É possível manter, por algum tempo, o fornecimento regular de energia à cidade, até à montagem em princípios de Outubro de dois geradores, acabados de reparar na Alemanha.

Havendo, até lá, qualquer anomalia, proceder-se-á a cortes, embora mais regulares e por período menos longo, de acordo com o programa previsto para as seis zonas em que se encontra

dividido Bissau. A excepção é para o Hospital, que passará a ter energia permanente e dando prioridade às zonas onde se verificarem furos nas canalizações de água, visto as motobombas funcionarem a electricidade e, portanto, as cortes de energias a essas zonas origina falta de água.

Entretanto, nos contactos com a direcção da Dicol, informaram-nos que esta firma, com as medidas agora adoptadas

## Dirigente da Associação de Amizade regressa de Moscovo

Após ter participado, em Moscovo, no encontro entre os dirigentes das Associações de Amizade da União Soviética com diversos países africanos, a delegação guineense regressa a Bissau na próxima quinta-feira. A conferência teve lugar na Casa de Amizade com os Povos, e nela participaram representantes da opinião pública soviética.

A delegação guineense é chefiada pelo camarada Júlio de Carvalho, Presidente da Associação de Amizade Guiné-Bissau URSS, e integra ainda o camarada Domingos Brito, secretário da mesma Associação, ambos membros do Conselho Superior de Luta do PAIGC.

Logo que terminou o encontro, dia 6 do corrente mês, o camarada Júlio de Carvalho concedeu uma entrevista à agência Novosti, na qual, alçou a importância deste encontro que «possibilita o reforço das nossas relações de cooperação, entre os povos africanos de uma maneira geral, e o povo da União Soviética».

## Cimeira de Havana foi êxito

(Cont. da 1.ª pág.)

Segundo Paulo Jorge, «num movimento tão heterogêneo como o dos Não-Alinhados, é perfeitamente natural que haja confrontações entre diversas correntes. Mas, pensamos que deste debate profundo dos grandes problemas que apareceram como por exemplo a questão do Médio-Oriente, do Sudoeste Asiático e da África Austral e os mecanismos para a instalação de uma nova

económica internacional, mereceram a atenção da quase totalidade das delegações».

No que respeita às resoluções finais da Conferência, Pinto da Costa diria que independentemente do aspecto político a cimeira debruçou-se seriamente nos assuntos económicos que permitirão o desenvolvimento dos países não-alinhados. «O facto de adoptar resoluções não significa automaticamente a sua aplicação disse: — mas, estou convencido que, pela forma como decorreram as discussões e pelo engajamento que se verificou, essas resoluções irão encontrar a sua concretização».

Por seu turno, o Ministro das Relações Exteriores de Angola afirmou que «a declaração final é um reflexo exacto da conferência. Ela ser-

virá de base para uma dinamização e desenvolvimento das relações mais profundas entre os países membros deste movimento».

Entretanto, o Presidente Pinto da Costa confirmou-nos a sua visita oficial ao nosso país em Outubro próximo e, manifestou a sua satisfação por se encontrar num país livre e independente, um país que foi libertado pelo povo guineense, conduzido pelo nosso saudoso camarada Amílcar Cabral. Nós sabemos que essa luta tem tido resultados positivos porquanto a Guiné-Bissau está agora engajada na luta pela reconstrução nacional. «Brevemente faremos uma visita oficial à Guiné-Bissau e, na altura teremos mais tempo de estar mais perto dos camaradas e um contacto mais directo com o povo guineense».

## Cooperação com a Jugoslávia

(Cont. da 1.ª pág.)

lavia na pesquisa e exploração dos nossos recursos mineiros, nomeadamente, do petróleo.

Durante a sua permanência na capital jugoslava, o Comissário de CEP contactou altos responsáveis do Partido e do Governo local, entre eles, o vice-Presidente da República Federativa da Jugoslávia, e teve reuniões com o secretário do Comité Central da Liga dos Comunistas Jugoslavos. As duas partes fizeram um balanço da cooperação, apontaram algumas deficiências e encararam a forma de superá-las com vista ao reforço das laços de amizade e da cooperação entre os povos, partidos e governos.

Assim, os dois países, decidiram fazer a troca de madeira, fornecendo a Guiné-Bissau certos tipos de madeira em troca de outras, que devem

ser utilizadas nas nossas construções, mas que são tão valiosas como a nossa. Encarou-se igualmente a possibilidade de cooperação jugoslava na construção de casas, no âmbito dos acordos existentes com as Obras Públicas, há já alguns anos. Vários outros domínios foram ainda abordados nas conversações, além dos já considerados tradicionais — Construção, Saúde e Educação. Tratam-se da Informação e Planificação e Finanças.

Durante os contactos com o Centro Internacional para a Gestão de Empresas Públicas para países em vias de desenvolvimento, que funciona em ligação com a ONU, organismo da ONU ligado ao sector industrial, foi discutida a possibilidade de uma assistência daquele Centro no sector da administração e gestão das nossas empresas.

## Breves

### Aniversário da Coreia

Foi celebrado no passado sábado, em Bissau, o 31.º aniversário da fundação da República Popular da Coreia.

Marcando essa data, a embaixada da Coreia no nosso país ofereceu uma recepção numa sala do 24 de Setembro, que contou com a presença de vários embaixadores acreditados na nossa capital.

O nosso Partido e o Estado foram representados pelo camarada Alexandre Nunes Correia. Também estiveram presentes alguns responsáveis do Comissariado de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Informação e Cultura.

### Inicia-se em Outubro novo curso de enfermagem

Inicia-se no próximo mês de Outubro, no Hospital Simão Mendes em Bissau, novo curso de enfermagem este ano bastante remodelado.

Este curso terá a duração de três anos e, segundo um comunicado do Comissariado de Estado da Educação Nacional, as inscrições estarão abertas de quatro a 20 de Setembro no Comissariado. A idade exigida está compreendida entre os 18 e os 25 anos e, os candidatos devem possuir o 3.º ano do curso geral dos liceus ou equivalente.

Segundo nos informaram, os cursos anteriores de enfermagem que têm sido ministrados em Bissau, a equivalência mínima era do 2.º ano do ciclo preparatório, mas, o Comissariado da Saúde quer formar bons quadros no país e com capacidade de servir o nosso povo.

O curso será orientado agora por três monitores nacionais, antigos enfermeiros que se formam em Dakar e, daqui a dois anos terá o quadro normal de monitores pois, virão mais três para formar técnicos médios de saúde.

## O cântico de Setembro

(Cont. da 1.ª pág.)

bicou títulos, tinham em quantidade, em quantidade e em profundidade. Esses títulos definem o carácter da sua actividade e as suas finalidades mais urgentes ou mais transcendentes. AMILCAR, que nesta data completaria 55 anos de vida, foi um trabalhador imensamente preocupado, a todo o instante, com as consequências imediatas ou a longo prazo do seu labor; responsável em todas as frentes, um combatente cerebral que deu tudo de si, das suas entranhas mentais, ao visionar, na justeza do

mundo real, as transformações imperíveis no seu continente e na terra, a Guiné-Bissau, que lhe serviu de berço. Saibamos, então, no dia 12 de Setembro, meditar e, uma vez mais, avaliar e compreender AMILCAR CABRAL. Saibamos dimensionar o seu vulto total na grande moldura do DIA DA NACIONALIDADE.

Porque foi, ao mais alto nível intelectual, um dignificador da Humanidade, um pesquisador da condição humana, uma individualidade constantemente solidária com a causa humana, com a causa da dignificação do homem, AMIL-

CAR CABRAL é justamente apontado como um momento alto da história de todas as lutas favoráveis à confirmação e à projecção da raça humana. Esse, é ângulo completo da sua consagração universal. Mas se o quisermos menos longe de nós no esforço mental, bastará reconhecê-lo e recordá-lo como o indiscutível criador, o arquitecto laborioso e inspirado do tesouro que hoje temos: a Independência da Guiné e Cabo Verde e os caminhos (definitivos) de dignidade para os compatriotas.